



Semana de 28 de maio a 11 de junho de 2021.

Unidade escolar: EMEF Profª Marleciene Priscila Presta Bonfim	
Componente curricular: Língua Portuguesa	
Professor: Jefferson B Souza	
Aluno (a):	Série: 8º ano A

ELEMENTOS DE COESÃO TEXTUAL

Para início de conversa, você já ouviu por aí alguém dizendo: “no nosso time falta coesão!” ou “falta coesão nessa equipe para busca de solução para os problemas”? Pois bem, o que seria isso “coesão” e para que serve em matéria de língua de portuguesa? Acalme-se, vamos por partes. Faça o seguinte exercício:

1. Procure por meio das fontes de que dispor a definição da palavra “coesão”.

2. Sugiro, depois disso, a leitura do texto a seguir – que, por sinal, você deve estar careca de saber –, porém, se atente ao jogo de cores nas frases ou trechos dentro dos parágrafos.

CARTA ABERTA

O Fórum Nacional de Governadores manifesta apoio ao Presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre, e ao Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, diante das declarações do Presidente da República, Jair Bolsonaro, sobre a postura dos dois líderes do parlamento brasileiro, afrontando princípios democráticos que fundamentam nossa nação.

Nesse momento em que o mundo vive uma das suas maiores crises, temos testemunhado o empenho com que os presidentes do Senado e da Câmara têm se conduzido, dedicando especial atenção às necessidades dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios brasileiros. Ambos demonstram estar cientes de que é nessas instâncias que se dá a mais dura luta contra nosso inimigo comum, o coronavírus, e onde, portanto, precisam ser concentrados os maiores esforços de socorro federativo.

Nossa ação nos Estados, no Distrito Federal e nos Municípios tem sido pautada pelos indicativos da ciência, por orientações de profissionais da saúde e pela experiência de países que já enfrentaram etapas mais duras da pandemia, buscando, neste caso, evitar escolhas malsucedidas e seguir as exitosas.

Não julgamos haver conflitos inconciliáveis entre a salvaguarda da saúde da população e a proteção da economia nacional, ainda que os momentos para agir mais diretamente em defesa de uma e de outra possam ser distintos.



Consideramos fundamental superar nossas eventuais diferenças através do esforço do diálogo democrático e desprovido de vaidades. A saúde e a vida do povo brasileiro devem estar muito acima de interesses políticos, em especial nesse momento de crise.

- Que relação há entre os trechos destacados com a mesma cor?
- A que sujeito, situação ou assunto se referem cada uma das cores destacadas no texto?
- Pense um pouco: que contribuição esse fenômeno proporciona ao texto? Justifique.

A coesão textual

A coesão textual é um termo muito utilizado em linguística, especialmente pela linguística textual, responsável pelo estudo da gramática de texto. O texto não é um amontoado de frases; ele é um todo de sentido, por isso essa teoria não admite pensar que as frases sejam independentes, nem aleatórias. Nesse sentido, ela compreende que há em jogo no texto mecanismos responsáveis pela regulação entre informações “novas” e “antigas”, quer dizer: ao que já foi dito e o que ainda será dito no texto. Observemos:

No primeiro parágrafo do texto, ele se reporta a dois representantes do legislativo, desse modo: “**Presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre, e ao Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia**”, e na continuidade do parágrafo os recupera através da expressão “**dois líderes do parlamento brasileiro**”. Ora, para não repetir os mesmos nomes e funções que exercem esses políticos, o autor do texto valeu-se do que chamamos de procedimento de **referenciação** (ou *retomada*), quando eu substituo o que quero dizer por uma palavra ou expressão “equivalente” de sentido. Isso é um princípio que garante a **coesão textual**. Vejamos outro exemplo.

Em praticamente todos os parágrafos foram destacados termos de laranja, como: “**Fórum Nacional de Governadores**”, “**temos**”, “**Nossa**”, “**julgamos**”, “**Consideramos**”; estas palavras mantêm entre si uma relação de coesão, pois retomam a expressão anterior e primeira o Fórum Nacional de Governadores, pois este surge como enunciador (quem diz) no texto, logo quando iniciamos a sua leitura. Se perguntarmos, de acordo com o texto, quem “temos”? “Nossa” quem?, quem “julgamos”? por exemplo, obteremos o nome do referido fórum como responsável pelo dizer.



Um fenômeno pouco comum, mas também importante na referenciação, é a **antecipação**. Contrária a ideia de retomada, a antecipação, como o próprio termo já diz, prevê o que será dito, sendo o termo mais específico exposto depois. Observe o exemplo: “**nosso inimigo comum, o coronavírus**”. Aqui, o coronavírus é apresentado, descrito ou predicado primeiro “nosso inimigo comum”, para depois ser definido, ou seja, dito de quem se fala “o coronavírus”.

Ainda há retomadas contextuais ou indiretas, como por exemplo, indicam as cores rosa e roxo respectivamente. Como pudemos ver, o texto é um tecido, regido por relações que os falantes e usuários manifestam através de recursos como a referenciação. Isso garante que o texto progrida o assunto, sem “patinar” repetindo, termo a termo, o que já foi dito.

1. Além desses recursos existem ainda outros, mas não serão nosso objeto de estudo por hora.

2. Peço que vocês assistam às sugestões de aulas abaixo, para saber mais sobre o assunto:

a) https://www.youtube.com/watch?v=TkfNGd_BIDY

b) <https://www.youtube.com/watch?v=ilQU2sb8GZU>

c) <https://www.youtube.com/watch?v=WsYOMbTIPIY>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Anáfora x Catáfora [Prof. Noslen]. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ilQU2sb8GZU>>. Acesso em 07 mai 2020.

COESÃO E COERÊNCIA: NUNCA MAIS ERRE - Profa. Pamba Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=WsYOMbTIPIY>>. Acesso em 07 mai 2020.

Coesão Textual no Enem: Referência - Brasil Escola. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TkfNGd_BIDY>. Acesso 07 mai. 2020.

KOCH, I. G. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1993.